TERMO DE REFERÊNCIA	
Núcleo: Educativo	**Data de emissão:** 10/11/2026
Assunto: Contratação de roteirista e quadrinista	

1. OBJETO: Contratação de profissional ou equipe especializada para desenvolvimento integral de uma História em Quadrinhos (HQ) original, sem título definido, concebida como material educativo complementar à exposição itinerante sobre a história do futebol feminino no Brasil, intitulada provisoriamente como “Mulheres de Chuteiras”, prevista para circular nas cidades de Campinas (SP), Santos (SP), Salvador (BA) e Recife (PE) em 2027. A mostra tem como objetivo apresentar um panorama histórico do futebol feminino no Brasil, abordando diferentes períodos de sua trajetória, desde as práticas esportivas femininas anteriores à proibição oficial da modalidade, passando pela promulgação do Decreto-Lei nº 3.199/1941 e os processos de resistência e permanência das mulheres no esporte, até o processo de retomada e fortalecimento do futebol feminino entre as décadas de 1980 e 1990 e sua consolidação nos dias atuais.

O material deverá traduzir conteúdos históricos, sociais e culturais relacionados à trajetória das mulheres no futebol brasileiro por meio de linguagem narrativa acessível, atrativa e adequada a diferentes faixas etárias, ampliando as possibilidades de mediação e aprofundamento dos temas abordados pela exposição. Além disso, a história em quadrinhos deverá incluir atividades inspiradas em práticas comuns das torcidas, como a criação de uniformes próprios, a confecção de bandeiras e bandeirões e a composição de músicas de torcida. Essas atividades deverão estar integradas à narrativa, incentivando a participação e a interação do público com os temas apresentados.

CONTRATANTE:
IDBRASIL CULTURA EDUCAÇÃO E ESPORTE (MUSEU DO FUTEBOL).
CNPJ: 10.233.223/0001-52.
PRAÇA CHARLES MILLER S/Nº - PACAEMBU
CEP: 01234-010 – SÃO PAULO/SP.

2. DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

2.1. Contexto Conceitual

A HQ abordará acontecimentos relevantes da história do futebol feminino brasileiro, baseado nos eixos definidos da exposição:

Para assuntos relacionados a este TR: compras@idbr.org.br

Períodos	Marcos
Antes da proibição (até 1941)	Práticas nos circos (Irmãos Queirolo – 1920-1930) 1920: jogo entre o “team” feminino do ABC e o Centro Esportivo Natalense, em Natal[1] 1923: fundação do Sport Club Feminino Vasco da Gama, o primeiro time de mulheres do clube e uma das experiências pioneiras da modalidade no Brasil. 1924: Crônica “A mulher e o esporte”, de autoria de Maria da Conceição Galvão (Cleo de Galsan), em defesa da prática do futebol por mulheres. De 14 de abril, no jornal A Gazeta. 1940: Convite feito pelo empresário argentino, Alfonso Doce, para o time do Primavera Athletico Club realizar uma excursão à Argentina e ao Uruguai. 1940: jogo inaugural no Pacaembu 1940: carta do José Fuzeira
Proibição	1941: Manchete "Pé de mulher não foi feito p'ra se metter em shooteiras!", publicada no jornal O Imparcial, Rio de Janeiro (RJ), em 15 de janeiro. Opinião do assistente técnico do Ministério da Educação, contrário à prática do futebol por mulheres valendo-se da falta de dispositivos legais e de argumentos "esthetico, psychológico, anátomo-psychológico e sociais". 1941: Manchete contra o futebol feminino. Caso Primavera A.C. (“O futebol feminino terminou na cadeia”) - 16 de janeiro 1941: Artigo 54 do decreto-lei nº 3.199 – 14 de abril.
Resistência (1941-1979)	1959: São Paulo x Rio de Janeiro. Primeiro jogo de futebol entre atrizes do teatro de revista. 1965: são detalhados quais os esportes não podem ser praticados por mulheres: "não é permitida a prática de lutas de qualquer natureza, futebol, futebol de salão, futebol de praia, pólo aquático, pólo, rugby, halterofilismo e beisebol". 1969: mulheres do Ponte Preta de Jacareí se organizaram para tentar anular a proibição. Luci, camisa 10 da equipe,

Para assuntos relacionados a este TR: compras@idbr.org.br

	declarou que o objetivo era “acabar com mais esta discriminação odiosa”. 1970: Lançamento da Rádio Mulher 1971: Lea Campos apita a partida entre Itália e México no II Mundial Feminino no México 1979: revogação do artigo 54 do decreto-lei nº 3.199
Renascimento (1980-1988)	1982: Partida entre as seleções Paulista e Carioca de futebol feminino, preliminar do jogo entre SPFC e Corinthians pelo Campeonato Paulista, no estádio do Morumbi. Ruth Escobar troca camisa com jogadora adversária em campo. 1983: Primeira edição da Taça Brasil e conquista pelo Esporte Clube Radar 1983: regulamentação do futebol feminino pela CND, desde que seguidas as normas da FIFA, como a redução do tempo de jogo, tamanho do campo, bola e seu peso, além do uso de protetores de seios e chuteiras adequadas. Edições da Revista Placar que sexualizam mulheres jogadoras para refletir e problematizar como se deu a inserção da mulher no ambiente masculinizado do futebol. 1988: Torneio Experimental da China
Festa (1988-hoje)	1991: primeira Copa do Mundo Feminina 1991: primeira Copa América feminina. Foi realizada no Brasil 1996: futebol feminino é inserido nos jogos Olímpicos 1999: Brasil fica em 3º lugar na Copa e Sissi é a artilheira com 7 gols 2004: primeira medalha olímpica da equipe feminina no futebol – prata 2009: primeira Copa Libertadores Feminina 2015: primeiro álbum da Copa feminina no Brasil 2017: primeiro campeonato de categoria de base feminino 2019: primeira transmissão da Copa do Mundo Feminina em TV aberta; clubes brasileiros passam a cumprir a obrigatoriedade da Conmebol na organização de times femininos 2019: primeiro uniforme feito

Para assuntos relacionados a este TR: compras@idbr.org.br

	especialmente para a seleção feminina 2026: recorde de público em jogo de futebol feminino na América latina – final do Campeonato Brasileiro entre São Paulo e Corinthians – Morumbis 49.405 pessoas torcedoras 2027: primeira Copa do Mundo no Brasil

A narrativa poderá se desenvolver a partir de uma história fictícia ambientada às vésperas da Copa do Mundo Feminina de Futebol de 2027, que será realizada no Brasil, um grupo diverso de torcedores se mobiliza para celebrar a participação da Seleção Brasileira. Entre a criação de bandeiras, uniformes, faixas e gritos de apoio, surge uma pergunta em comum: qual é a história do futebol de mulheres no país e como ela chegou até este momento histórico?

Movidos pela curiosidade, os personagens iniciam uma jornada de pesquisa, troca de memórias e compartilhamento de experiências. Nesse processo, descobrem que a trajetória do futebol feminino é marcada por desafios, proibições, preconceitos, resistências e conquistas que atravessam diferentes gerações e regiões do Brasil.

A narrativa é conduzida por cinco personagens de idades, origens e vivências distintas, cujas histórias permitem explorar diferentes aspectos da memória e da construção social do futebol de mulheres. Enquanto investigam documentos, fotografias, relatos e lembranças pessoais, os personagens estabelecem conexões entre passado e presente, compreendendo como questões de gênero influenciaram o desenvolvimento da modalidade e como atletas, torcedoras, jornalistas e profissionais do esporte contribuíram para sua consolidação.

Ao longo da trama, a preparação para a Copa de 2027 se transforma em uma oportunidade de aprendizado coletivo, aproximando diferentes gerações e fortalecendo o reconhecimento da importância histórica, cultural e social do futebol de mulheres no Brasil. A expectativa pela competição internacional se entrelaça, assim, com a valorização das lutas e conquistas que tornaram possível a realização desse marco em território brasileiro.

Além dos aspectos históricos, sociais e culturais, é importante que a narrativa seja construída a partir da emoção. O Museu do Futebol e o próprio esporte despertam sentimentos e paixões que vão além do jogo. Espera-se que, por meio desse material, o público possa se identificar com as emoções retratadas,

reconhecer-se como torcedor e desenvolver um sentimento de pertencimento ao futebol.

A história deverá explorar a paixão pelo esporte, a emoção de fazer parte de uma torcida e a experiência de viver essa relação coletivamente. Também deverá valorizar a resiliência das mulheres que, mesmo diante de um cenário de preconceito, dificuldades e obstáculos, não desistiram de jogar e continuaram lutando por seu espaço no futebol.

Mais do que apresentar fatos históricos, a proposta é fazer com que o público sinta essas histórias, compreenda o significado de fazer parte de uma torcida e se reconheça nas personagens, em suas emoções, lutas e conquistas.

Personagens idealizados pelas educadoras do Museu

- Berta, 18 anos - estudante e torcedora. Moradora da periferia de São Paulo, torcedora de arquibancada do SPFC, estava entre as 49.405 pessoas no Morumbis em 2026. Acha que o futebol feminino é só o que aconteceu nos últimos 10 anos. Objeto: o ingresso da final de 2026 e uma bandeira.

- Lilian, 30 anos – paratleta de futebol em cadeira de rodas. Nascida em Recife, Lilian é fissurada por futebol desde criança e não perde uma partida de seu time do coração, o Sport. Acompanha a presença cada vez mais forte de narradoras mulheres e vai ao estádio de seu time sempre que pode. Está muito empolgada para ir aos jogos da seleção feminina pela primeira vez, ainda mais porque a Copa será sediada no Brasil.

- Rita, 64 anos - fotojornalista carioca. Começou a carreira nos anos 1980, quando mulher na beira do campo era exceção. Fotografou o jogo preliminar no Morumbi em 1982 (acervo da exposição), e precisou fazer, a mando da redação, as fotos "de mulher bonita de chuteira". Relata sobre a forma como as jogadoras mulheres eram hipersexualizadas em revistas esportivas na década de 80 e 90 (acervo da exposição, edições da Revista Placar) uma câmera analógica e uma folha de contatos.

- Dona Alzira, 86 anos – dona de casa - e seu neto, Luiz, de 12 anos. Porto-alegrense, dona Alzira nasceu no ano em que o Decreto-lei nº 3.199, de 14 de abril, foi baixado. Apesar de sempre ter sido torcedora fanática do Grêmio, foi somente seu neto, Luiz, de 12 anos, que apresentou a ela a equipe feminina do Grêmio. Desde então, os dois passaram a acompanhar fielmente o futebol de mulheres e a entender melhor a história do futebol. Marcarão presença na Copa do Mundo no Estádio do Beira-Rio.

Para assuntos relacionados a este TR: compras@idbr.org.br

2.2. Roteiro

- Elaboração do roteiro completo da HQ;
- Desenvolvimento dos diálogos e textos narrativos;
- Definição da sequência das cenas e da divisão por páginas;
- Adequação da linguagem ao público-alvo;
- Revisão e ajustes do roteiro até a aprovação final.

2.3. Etapa de designe e desenvolvimento do quadrinho

- Criação do *storyboard* das páginas;
- Desenvolvimento visual dos personagens e cenários;
- Produção das ilustrações da HQ;
- Execução da arte-final dos desenhos;
- Aplicação de cores e finalização visual das páginas;
- Inserção dos textos e balões de fala;
- Aplicação de legendas e onomatopeias;
- Diagramação das páginas;
- Desenvolvimento da capa e contracapa;
- Compartilhamento dos arquivos para revisão prova;
- Preparação e fechamento dos arquivos para impressão e publicação digital.

2.4. Entrega

- Roteiro completo da HQ em formato editável e PDF;
- Storyboard (boneca) contendo a estrutura visual das páginas;
- Artes finais de todas as páginas em alta resolução;
- Arquivos-fonte editáveis das ilustrações, capa e contracapa;
- HQ diagramada e finalizada para aprovação;
- Arquivo final para impressão em PDF de alta qualidade;
- Arquivo final em PDF otimizado para distribuição digital;
- Conjunto de imagens finais em alta resolução (mínimo 300 dpi);
- Arquivos editáveis da diagramação e do projeto gráfico;
- Consolidação de todos os arquivos produzidos, organizados em mídia digital, com cessão de uso e reprodução;
- Envio dos arquivos preparados para impressão.

2.5. Prazo

Será necessária a entrega dos arquivos para impressão até o dia 18/12/2026.

2.6. Envio da proposta e portifólio

Por favor, envie sua proposta juntamente com o seu portifólio, o portifólio também será importante para esta avaliação.

Para assuntos relacionados a este TR: compras@idbr.org.br

Por se tratar de um projeto que retrata a trajetória das mulheres no futebol, a participação de roteiristas e quadrinistas mulheres será considerada um diferencial.

3. ENVIO E FORMA DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS

3.1. As propostas deverão ser enviadas para os e-mails **compras@idbr.org.br e debora.oliveira@idbr.org.br** até o dia **15/11/2026** e, o resultado da empresa vencedora se dará exclusivamente através do site do IDBrasil na aba 'compras encerradas'.

3.2. As propostas recebidas serão analisadas conforme o critério de **técnica e preço**. A empresa deverá enviar currículo e/ou portfólio, juntamente com a proposta comercial.

3.3. A proposta comercial deverá contemplar todos os custos que envolverão deslocamento e alimentação da contratada.

3.4. A proposta comercial deverá ser elaborada em papel timbrado contendo o CNPJ do proponente e assinatura.

4. DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA CONTRATAÇÃO

4.1. A empresa vencedora deste processo deverá apresentar antes da assinatura do contrato a seguinte documentação:

- Comprovante de Inscrição Estadual.
- Comprovante de Inscrição Municipal.
- Estatuto ou contrato social consolidado, ou envio das últimas alterações.
- Cópia Cartão de CNPJ.
- Cópia do RG e CPF dos sócios e procuradores.

5. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

5.1. A CONTRATADA será responsável por todas as despesas referente a seus empregados e/ou contratados, tais como, mas não limitadas a: salários, adicionais devidos, férias, décimo terceiro, seguro de acidentes de trabalho, contribuições ou encargos devidos à previdência social, ao FGTS, ao PIS, bem como quaisquer outros encargos de natureza trabalhista, previdenciária ou tributária, não tendo a CONTRATANTE qualquer responsabilidade neste sentido.

Para assuntos relacionados a este TR: compras@idbr.org.br

5.2. A CONTRATADA será responsável pelo custeio de todos os tributos, taxas, contribuições fiscais, parafiscais, previdenciárias, trabalhistas, e de indenizações relativas a acidentes de trabalho que incidam ou venham a incidir sobre a prestação de serviços a ser realizada.

6. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

6.1. Efetuar os pagamentos nas condições e preços pactuados no contrato a ser assinado.

6.2. Rejeitar, no todo ou em parte, os serviços executados em desacordo com as exigências deste Termo de Referência e do contrato.

7. DA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

7.1. O desenvolvimento dos trabalhos será acompanhado por funcionários do Museu do Futebol em todas as etapas.

7.2. A CONTRATANTE indicará o gestor do contrato para acompanhar, fiscalizar e atestar a realização dos serviços, e terá a competência de dirimir as dúvidas que surgirem no curso de sua execução.

8. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

A CONTRATADA deverá concluir até **18/12/2026**, os trabalhos objeto da contratação, em conformidade com as condições e especificações estabelecidas na proposta comercial apresentada e aprovada pelo gestor da área.

9. DO PAGAMENTO

Ao apresentar a sua proposta comercial, o proponente está ciente dos prazos de pagamentos estabelecidos pelo Núcleo Administrativo Financeiro e ciente de que não haverá pagamentos antecipados ou fora do prazo pactuado.

Os pagamentos das Notas Fiscais serão efetuados apenas nos dias 10 e 25, após execução dos trabalhos, conforme segue:

1) *Notas Fiscais emitidas e enviadas para o e-mail **compras@idbr.org.br** entre os dias 1 e 15 terão pagamento efetuado no dia 25 do mesmo mês.*
2) *Notas Fiscais emitidas e enviadas para o e-mail **compras@idbr.org.br** entre os dias 16 e 26 terão, o pagamento efetuado no dia 10 do mês seguinte.*
3) *A NF da respectiva cobrança deverá ser emitida de acordo com o CNAE do serviço realizado.*

Para assuntos relacionados a este TR: compras@idbr.org.br

4) *As notas fiscais devem ser emitidas e enviadas para o e-mail* ***compras@idbr.org.br*** *dentro do mês de competência da prestação de serviços, sob pena de não serem aceitas fora do prazo aqui estabelecido.*
5) *O IDBRASIL recebe notas fiscais emitidas entre os dias 1 e 26 do mês da prestação dos serviços.*
6) *Notas fiscais emitidas entre os dias 27 e 30/31 não serão aceitas e, deverão ser canceladas pelo contratado.*
7) *Os pagamentos se darão exclusivamente por boleto bancário, com o CNPJ em nome da empresa CONTRATADA. O IDBrasil não realiza pagamento de factoring ou com CNPJ diferente da Razão Social da empresa CONTRATADA.*

10. DAS CONDIÇÕES GERAIS

10.1. A contratação deste serviço não estabelece qualquer forma de associação ou relação entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA, especialmente as de natureza previdenciária, trabalhista e societária.

10.2. O contrato determina que todas as relações entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA são de natureza meramente civil.

10.3. Poderá participar deste processo de seleção toda e qualquer sociedade empresária do ramo, conforme CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) que atenda às exigências mínimas contidas no presente Termo de Referência.

Eventuais dúvidas deverão ser esclarecidas por escrito através do endereço de e-mail compras@idbr.org.br e debora.oliveira@idbr.org.br.

Ao apresentar a sua proposta comercial, o proponente declara estar ciente e manifesta sua concordância com o fato de que a CONTRATANTE, na qualidade de Organização Social qualificada perante a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, para fins de atendimento do Decreto Estadual nº 64.056/2018 e demais determinações dos órgãos públicos, disponibilizará em seu sítio eletrônico a relação dos prestadores de serviços por ela contratados, com indicação do tipo de serviço, vigência e valor do ajuste, a ser disponibilizada com a prestação de contas de cada exercício, salvo nos casos em que houver cláusula de confidencialidade previamente aprovada, ressalvando a publicação, quando as informações serão cujas informações serão apresentadas somente ao órgão contratante e aos órgãos de controle.

O IDBRASIL SE RESERVA O DIREITO DE PRORROGAR, SELECIONAR OS PARTICIPANTES, CONTRATAR PARCIALMENTE OS ITENS DESTE TR, DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE FINANCEIRA, CANCELAR OU SUSPENDER ESTE PROCESSO SELETIVO.

Para assuntos relacionados a este TR: compras@idbr.org.br